

Mesa redonda: "Alimentação, Agricultura e Florestas: Desafios Emergentes"URL: http://port.pravda.ru/news/cplp/19-01-2016/40213-allmentacao_agricultura-0/

19.01.2016 | Fonte de informações: Pravda.ru

São numerosos os desafios que se colocam à sociedade atual nos domínios da alimentação, agricultura e florestas para garantir o acesso de todos a uma alimentação saudável e sustentável, num contexto de crescimento demográfico, dietas em rápida mutação, crescente escassez de água, energia e solo fértil, agravado pelas alterações climáticas:

Podem as refeições ser profilaxia? Estamos a adotar outras formas de comer. As preocupações com a saúde estão a influenciar a escolha dos alimentos. Os desafios a vencer são múltiplos: mitigação do desperdício alimentar do campo até ao prato; prevenção de patologias de base alimentar; novos alimentos para populações com necessidades específicas como doentes ou idosos.

Quais os impactos da economia de base biológica & gestão sustentável de recursos e do território? A globalização e as alterações climáticas estão a exigir um redimensionamento das indústrias. A inovação tem criado novas indústrias, muitas são biofábricas e nanofábricas. A mudança tecnológica deve ser acompanhada por inovação socioeconómica.

Como rentabilizar lixo, desperdícios e resíduos? A economia circular tem alterado o paradigma da indústria, com reflexos em valores culturais e lançando enormes desafios à gestão, logística e políticas. Surgem hoje novos modelos de negócio.

Precisamos de avanços tecnológicos, mas também de novas estratégias empresariais em matéria de inovação e responsabilidade socioambiental, e novas políticas públicas para promover sistemas alimentares mais sustentáveis. Estes desafios requerem uma ciência mais atenta ao contexto ecológico e social da produção agrícola e alimentar de modo a ultrapassar muitos dos problemas com que hoje nos defrontamos. Requerem ainda um diálogo mais fecundo entre ciência e saberes locais contextualizados e uma ciência não apenas interdisciplinar mas também transdisciplinar, em que cientistas e atores económicos e sociais são chamados a coproduzir conhecimento socialmente relevante. Necessitamos de uma ciência interdisciplinar, virada para estes novos desafios, que são múltiplos e interligados, e requerem, por isso mesmo, uma visão holística e integradora.

Os Colégios da ULisboa, lançados em, 2015, visam promover iniciativas transversais, envolvendo, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas investigadores de distintas Escolas e unidades de investigação, que se associam no desenvolvimento de novas áreas multidisciplinares do conhecimento. São espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino, e que podem acolher e associar-se a iniciativas exteriores de reconhecido mérito.

O Colégio "Food, Farming and Forestry (F3)" (www.colegiof3.ulisboa.pt), que integra dez Escolas da ULisboa com atuação em ciências naturais e sociais, pretende criar e traduzir conhecimento transdisciplinar nos domínios da alimentação, agricultura e florestas que tenha impacto na resposta a desafios sociais e ambientais. A missão deste Colégio é contribuir para o crescimento económico e a satisfação das necessidades humanas, em respeito pelos padrões culturais, tradições sociais e conservação dos recursos naturais, promover a ligação entre conhecimento fundamental, ciências aplicadas e soluções de engenharia para criar valor em contexto nacional e internacional, e desenvolver programas inovadores nos seus domínios de atuação.

No âmbito da sua missão, o Colégio F3 convida especialistas com diferentes formações científicas e que têm desempenhado funções institucionais e políticas relevantes para uma mesa redonda com o tema "Alimentação, Agricultura e Florestas: Desafios Emergentes", que terá lugar no dia 21 de janeiro

pelas 17h na Reitoria da Universidade de Lisboa. O debate conta com intervenções de António Correia de Campos, Isabel do Carmo, João Ferreira do Amaral, Paula Sarmento e Pedro Vilarinho e permitirá a discussão ampla entre os múltiplos agentes com responsabilidades socioambientais, que estão envolvidos na promoção de sistemas alimentares sustentáveis.

Intervenientes, dados biográficos

António Correia de Campos| Deputado ao Parlamento Europeu. Político, Jurista e Professor Aposentado da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.

Isabel do Carmo| Fundadora da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia e da Sociedade Portuguesa de Diabetologia. Política, Médica e Professora da Faculdade de Medicina da ULisboa.

João Ferreira do Amaral| Presidente da Direção da Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal (AIFF). Economista e Professor do Instituto de Economia e Gestão da ULisboa.

Paula Sarmento| Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Pedro Vilarinho| Diretor do Act- Acelerador de Comercialização de Tecnologias da COTEC Portugal: Associação Empresarial para a Inovação.

António Perez Metelo é Jornalista e Presidente da HELPO ONGD

- See more at: http://port.pravda.ru/news/cplp/19-01-2016/40213-alimentacao_agricultura-0/#sthash.xluu32HV.dpuf

Universidade de Lisboa promove debate sobre futuro da alimentação

URL:

<http://www.jornaltornado.pt/universidade-de-lisboa-promove-debate-sobre-futuro-da-alimentacao/>

"Alimentação, Agricultura e Florestas: Desafios Emergentes" é o tema da mesa redonda que irá decorrer na próxima Quinta-feira, 21 de Janeiro, pelas 17h, na Reitoria da Universidade de Lisboa (UL). O debate pretende servir de mote para uma ampla discussão entre os múltiplos agentes com responsabilidades sócio-ambientais que estão envolvidos na promoção de sistemas alimentares sustentáveis. Dessa forma, fazem parte do grupo de oradores convidados António Correia de Campos, deputado ao Parlamento Europeu, jurista e professor aposentado da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa; Isabel do Carmo, fundadora da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade e professora da Faculdade de Medicina da UL; João Ferreira do Amaral, presidente da Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal e professor do Instituto de Economia e Gestão da UL; Paula Sarmento, presidente do Conselho Directivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; e Pedro Vilarinho, director do Act - Acelerador de Comercialização de Tecnologias da COTEC Portugal. Durante a tarde, serão abordados os desafios que se colocam à sociedade actual nos domínios da alimentação, agricultura e florestas, nomeadamente, as diferenças na alimentação actual, o impacto da economia de base biológica ou a melhor forma de rentabilizar os desperdícios e resíduos. Esta é uma iniciativa promovida pelos Colégios da Universidade de Lisboa, lançados em 2015, com o intuito de promover eventos transversais envolvendo docentes e investigadores de várias Escolas. Neste caso, a mesa redonda será promovida pelo Colégio "Food, Farming and Forestry (F3), que integra dez Escolas da Universidade de Lisboa com actuação em ciências naturais e sociais.

2016-01-19T15:33:26+00:00